

Governo e aliados são contra serviços públicos de qualidade

GOVERNADOR SARTORI:

SERVIÇOS + SALÁRIO = SERVIDOR
PRESTADOS ATRASADO = EXPLORADO

Campanha **SOU**
SERVIDOR é
desencadeada na
capital e no
interior

3

Servidores estaduais
realizam apitação
em protesto ao
atraso nos
salários

4

Em meio a novo atraso de
salário, Banrisul volta a
cobrar dos servidores valores
correspondentes a
empréstimos e operações
bancárias

5

Palavra do Presidente

Joanes Machado da Rosa

Não haverá avanço sem irrisignação

Não há dúvidas de que o servidor público não tem a verdadeira dimensão da força que possui. No Rio Grande do Sul, são aproximadamente 200 mil servidores entre ativos e inativos da administração pública direta. Formamos um contingente capaz de elegermos dezenas de vereadores, prefeitos e, no mínimo, 5 deputados estaduais e 3 federais. Entretanto, não possuímos o discernimento para reconhecer a nossa própria capacidade e delegamos a quem não tem o menor compromisso com a nossa causa a tarefa de nos representar.

Ninguém melhor que o servidor, parte orgânica da administração pública, com sua experiência e continuidade, é capaz de contribuir para o aperfeiçoamento do Estado. Seguimos marchando de cabeça baixa, nos conformando em não termos quem nos represente nos parlamentos, sofrendo dia a dia a perda dos nossos direitos, sem a menor capacidade de indignação e reação.

Quando necessitamos de apoio parlamentar temos que fazer verdadeiras peregrinações pelos gabinetes da Assembleia Legislativa. Os não e as respostas evasivas são uma constante nestas situações. Parece que o servidor não trabalha em prol deste estado, não consome, não contribui para os cofres públicos e não vota.

Os compromissos têm sido com os governos, muitas vezes, em troca da nomeação de cabos eleitorais para ocuparem Cargos em Comissão, ou a execução de alguma obra em currais eleitorais de deputados, tem sido um verdadeiro empecilho no atendimento às reivindicações dos servidores. Reivindicações, diga-se de passagem, não só em relação às postulações de ordem funcional ou salarial, como também relacionadas ao crescimento social e econômico do estado.

Há não muito tempo, os servidores tiveram sérias e irreversíveis derrotas na Assembleia Legislativa. Em certas situações, a diferença foi de apenas um voto. Imaginem se tivéssemos uma bancada de servidores naquela Casa! Certamente agora os servidores e o serviço público não estariam amargando esta colossal derrota.



Estar filiado a algum partido político, não importa qual, é condição necessária para iniciar esta caminhada e temos que ter a grandeza de desvincularmos das cores partidárias em nome de um bem maior: a nossa própria sobrevivência. Não podemos mais seguir a reboque. Temos que criar uma consciência política capaz de rompermos com a subserviência quase genética que herdamos das gerações passadas. Afinal, o servidor deve servir ao público e não aos oportunistas de plantão ou a quem venha para exterminar com o serviço público em favor do serviço privado.

Utilizando uma metáfora muito antiga que dizia: ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. Desculpem o velho slogan. Ou somos protagonistas da nossa caminhada e nos indignamos com esta situação e reagimos, imediatamente, ou estaremos fadados às derrotas e ao desmonte dos serviços públicos que ao longo de muitas décadas foi construído por nós e pelos que nos antecederam. Vamos arregaçar as mangas e nas próximas eleições elegermos prefeitos e vereadores. Vamos criar uma nova consciência política.

Sintergs busca apoio da presidente da ALrs em relação aos pleitos da entidade

A direção do Sintergs foi recebida pela presidente do Legislativo gaúcho, deputada Silvana Covatti (PP), na quarta-feira (23/03).

Durante a audiência, o presidente do Sintergs pediu ajuda nos pleitos da categoria e convidou a deputada Silvana para o “Programa Café com o Deputado”, realizado pela entidade.

Na oportunidade, o Sintergs protocolou a pauta da categoria, já em poder da Casa Civil. Foi explicado que as demandas estão divididas em medidas



Silvana Covatti recebeu diretoria do Sintergs em março

sem impacto financeiro e com impacto financeiro.

Para a presidente da ALrs, o presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, destacou que de todas as profissões de nível superior, as categorias representadas pelo Sintergs – Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários – possuem os salários mais baixos.

Ao todo, as categorias representadas pelo Sintergs reúnem cerca de 12 mil servidores públicos estaduais.

Sintergs inicia mais uma campanha que denuncia que governo e aliados são contra os serviços públicos de qualidade

O Sintergs iniciou em março mais uma campanha que promete evidenciar que o Governo do Estado e seus aliados são contra os serviços públicos de qualidade.

O objetivo central da campanha, veiculada em outdoors, jornais e emissoras de rádio, é alertar a sociedade quanto à importância do servidor público, que é responsável, por exemplo, pelo atendimento a saúde.



Compartilhe em suas redes e seus canais a campanha. Os áudios da campanha e as peças gráficas podem ser acessados no site do Sintergs ou na página da entidade no Facebook.



Campanha SOU SERVIDOR é desencadeada na capital e no interior

Com o objetivo de mobilizar os associados do Sintergs – Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários – e chamar a atenção da sociedade para a importância dos servidores públicos, o Sintergs desencadeou, em Porto Alegre e no interior, a campanha SOU SERVIDOR.

A iniciativa visa a despertar o reconhecimento por parte dos cidadãos que utilizam os serviços públicos, além de evidenciar que os servidores públicos estão no dia a dia das pessoas.

Durante as últimas semanas, a direção do Sintergs esteve em inúmeros órgãos públicos e em núcleos regionais para lançar a campanha.

Na sexta-feira (11/03), no Centro de Administração, na capital gaúcha, uma reunião de trabalho foi realizada com servidores. Na ocasião, foram apresentadas as campanhas do Sintergs e sobre parcelamento de salários. Além disso, os servidores



foram convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária do Sintergs e da manifestação, que ocorreu no dia 18/03.



Servidores estaduais realizam apitação em protesto ao atraso no salários

Milhares de servidores protestaram na quinta-feira (31/03) contra o atraso nos salários promovido pelo Governo José Ivo Sartori.

servidores. Trata-se de mais uma forma de protesto contra a atitude do Governo José Ivo Sartori de atrasar os salários dos servidores públicos.

Em frente ao Centro Administrativo, servidores estaduais realizaram um “apitação”. Com bandeiras e palavras de ordem reivindicaram que o Palácio Piratini pague em dia o salário dos servidores e que seja implementada a reposição das perdas das categorias.



Também ocorreu uma caminhada que reuniu os servidores públicos estaduais do Hospital São Pedro, Hospital Sanatório Partenon e Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde.



Os protestos continuam. O Sintergs está chamando para mobilização em frente ao local de trabalho de cada servidor durante o intervalo do almoço. Essas manifestações, durante o horário de almoço, ocorrerão todos os dias até o recebimento integral do salário dos

Mobilização do Sintergs repercutiu na imprensa



Servidores do Estado protestam contra parcelamento dos salários

Depois de receberem os salários de março de forma parcelada, dezenas de servidores do Estado fizeram dois protestos em Porto Alegre. Os atos ocorreram de forma simultânea, no Centro Administrativo e em frente ao Hospital São Pedro, na Zona Leste. Integrantes do Sindicato dos Técnicos-Científicos do Rio Grande do Sul estavam em maior número nas manifestações. Já a expectativa de que o governo estadual fizesse o pagamento da segunda parcela dos salários de março dos servidores ainda ontem não se confirmou.



Em meio a novo atraso de salário, Banrisul volta a cobrar dos servidores valores correspondentes a empréstimos e operações bancárias

Com os salários de fevereiro e março atrasados e parcelados, servidores do Estado do Rio Grande do Sul encontram mais uma dificuldade para pagar as contas do dia a dia e até mesmo para manter a subsistência. Decisão judicial autorizou o Banrisul a voltar a efetuar a cobrança de empréstimos ou operações bancárias como uso de cheque especial, valores devidos a título de consórcios e dívidas de cartões de crédito.

O Sintergs recebe, diariamente, dezenas de ligações de associados desesperados sem ter como cumprir seus compromissos como cartão de crédito e aluguel.

“Há casos, inclusive, de pessoas que não têm dinheiro sequer para fazer compras no supermercado. Com parcelamento de salário, em muitos casos, o valor depositado pelo Executivo foi engolido pela cobrança de dí-

vidas com o banco”, afirmou Valdir Bandeira Fiorentin, Diretor do Sintergs.

Em agosto de 2015, o Tribunal de Justiça do RS aceitou o pedido de liminar da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul para que o Banrisul não descontasse dívidas de servidores que tivessem os salários parcelados.

No entanto, a ação transitou em julgado e, através de um agravo de instrumento, o Banrisul conseguiu cassar a liminar. No centro da decisão está o fato de que os pequenos acionistas do Banrisul não podem ser prejudicados. O Estado do Rio Grande do Sul não participava na ação. O Sintergs estuda medida jurídicas nesse caso.

Parcelamento salários

O Sintergs peticionou no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul requerimento

sustentando descumprimento de decisão judicial que impede que os associados do Sintergs tenham seus vencimentos parcelados. A petição exige multa e bloqueio de valores do cofres do Estado.

Em agosto de 2015, o Sintergs foi o primeiro sindicato a obter o mérito do mandado de segurança que impede o parcelamento de salários. Por 18 votos a dois, o Pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul determinou que o Executivo do RS pague em parcela única os salários dos servidores ligados ao Sintergs. Antes disso, em março, o Sintergs obteve liminar que impedia que o Governo do Estado parcelasse os salários dos Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários associados do sindicato. A decisão foi ratificada em agosto, com decisão de mérito no pleno do Tribunal de Justiça.

Associados do Sintergs aprovam realizar mobilização sempre que ocorrer atraso nos salários

Por unanimidade, associados do Sintergs aprovaram, durante Assembleia Geral Ordinária do Sintergs, que ocorreu no dia 18/03, que sempre que houver atraso de salários, os servidores farão protestos em seus locais de trabalho durante intervalo de almoço.

Na ocasião, aos associados do sindicato foi submetido o Relatório Contábil do Exercício 2015, o qual foi aprovado por unanimidade. Além disso, o Sintergs também detalhou as campanhas que estão sendo feitas pelo sindicato como “Voto Consciente” e “Sou Servidor”.

Ao fim da Assembleia Geral Ordinária, os associados do Sintergs realizaram caminhada até o Palácio Piratini como forma de protestar contra o Governo José Ivo Sartori. Além disso, foi entregue ao Governo do Estado uma carta, endereça ao Governador José Ivo Sartori, com as reivindicações das categorias representadas pelo Sintergs.



Concursados reivindicam nomeação ou congelamento da validade do concurso de acordo com decreto do Piratini

Os aprovados em concurso público realizado em 2014 reivindicaram mais uma vez nomeação por parte do Governo do Estado do RS. Caso não ocorra com urgência, os concursados pedem congelamento do prazo de validade dos processos seletivos realizados, nos mesmos moldes do decreto governamental que congelou nomeações por 180 dias, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal aprovada recentemente, na ALrs.

O pleito foi apresentado pelos concursados durante audiência pública da Comissão de Segurança e Serviços Públicos, realizada no início da noite de quarta-feira (23/03), no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do RS. Na ocasião, foi debatido e analisado a situação de aprovados em concursos públicos ain-

da não nomeados, especialmente das áreas da Segurança e da Saúde.

Do encontro, além do Sintergs, participaram representantes sindicais da Polícia Civil, da Brigada Militar, da Susepe, da Fazenda e do Ministério Público Estadual, bem como representantes dos próprios concursados.

Por parte do Executivo Estadual estavam presentes o Chefe de RH, Marco Weber, da Secretaria Estadual da Saúde, e o delegado Jorge Soares, representando o secretário da Segurança, Wantuir Jacini.



Weber admitiu que há falta de pessoal na secretaria, mas salientou que aguarda permissão do Palácio Piratini para chamar os aprovados em concurso público.

Durante a audiência pública, o presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, destacou que o servidor é um investimento para o próprio Estado. “Por traz de cada serviço público há um servidor. Isso o Governo parece não entender”, ressaltou Joanes.

A audiência foi conduzida pelo deputado Juliano Roso (PCdoB) e acompanhada, também, pelo deputado Maurício Dziedricki (PTB), ambos integrantes da Comissão de Segurança e Serviços Públicos.

Sintergs prepara campanha para mostrar trabalho dos servidores para saúde pública

O Objetivo é evidenciar o trabalho dos servidores para saúde pública. Em Fevereiro, na sede do Sintergs, uma reunião foi realizada para discutir a questão da saúde pública no RS, tendo em vista que se trata de uma área multidisciplinar e que tem relação com as mais variadas áreas do Governo do Estado.

“Temos que mostrar para o governo a importância de todos os servidores, engenheiros, economistas, administradores, veterinários, médicos e enfermeiros, para a saúde pública e para seu funcionamento. O combate às doenças é feito pelos nossos servidores, Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários”, destaca Joanes.

A partir da primeira reunião realizada, o grupo será dividido em subgrupos que estudarão cada um dos elementos da saúde pública. O objetivo é, ao final, reunir dados que subsidiem uma campanha de conscientização quanto à importância do trabalho na

saúde pública realizado pelos servidores representados pelo Sintergs.



Em evento pirotécnico e em meio a mais um parcelamento de salários dos servidores, Governo do RS anuncia ação que questiona dívida com União

Mais uma vez o Governo do Estado quis se utilizar dos servidores públicos para avaliar suas iniciativas. No dia 26/02, no Palácio Piratini, não foi diferente. Cercado de pompa e circunstância, Sartori anunciou a impetração de um mandado de segurança para reduzir o montante da dívida do Estado com a União. Ao mesmo tempo, o Governo do Estado confirmou, mais uma vez, o atraso e parcelamento dos salários dos servidores.

Para o presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, está claro que o Governo Sartori não vê outra solução que não a de penalizar o servidor público e persegui-lo, através do Projeto de Lei que busca reduzir o número de servidores licenciados para exercerem a atividade sindical.



Presidente do Sintergs critica governo para imprensa após ato no Palácio Piratini

“A única maneira de enfrentarmos um Governo que insiste em jogar a opinião pública contra os servidores e enfraquecer as categorias são os sindicatos. Esperávamos que o governador também anunciasse

medidas para aumentar a arrecadação do estado com, por exemplo, a redução das isenções fiscais, a redução do número de cargos em comissão, com combate à sonegação fiscal e a captação de novos investimentos no estado”, destaca o presidente do Sintergs.

Ainda para o dirigente, o evento para anunciar mais uma ação contra a União não passa de pirotecnia. “Neste momento, quando é conveniente, as entidades sindicais são prestigiadas. Amanhã, certamente, continuará o massacre”, conclui.

O mandado de segurança foi protocolado na Justiça Federal, em Brasília, e questiona o cálculo da União no processo de renegociação da dívida.

Secretaria de Administração reconhece problema no registro do ponto dos servidores e correções serão providenciadas em conjunto com Sintergs

A direção do Sintergs deve fazer uma reunião com técnicos da Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (SMARH) para resolver os problemas no ponto eletrônico dos servidores, demanda que chegou ao sindicato pelos seus associados.

Em reunião realizada com o Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Marcio Biolchi, e com técnicos da SMARH um ofício foi entregue ao secretário, dando conta dos problemas iden-



Reunião para tratar do problema do ponto ocorreu na Casa Civil

tificados no registro do ponto eletrônico, tais como a dificuldade de comprovação do ponto registrado e da uniformidade dos

critérios quando da hipótese da existência do banco de horas.

Os representantes da SMARH presentes na reunião admitiram que há problemas a serem resolvidos, tendo em vista que o sistema de registro biométrico começou a ser implantado recentemente.

Por determinação do secretário Márcio Biolchi, uma reunião com técnicos será realizada em conjunto com o Sintergs para corrigir os problemas.

Sintergs convida associados para participarem do movimento que busca auditoria da dívida pública



O Sintergs apoia e convida todos seus associados a se mobilizarem pelo movimento “AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA”, iniciativa aberta à participação de todos os cidadãos e entidades da sociedade civil que desejam conhecer a realidade financeira do País e saber a verdadeira natureza do endividamento público.

Depois de 28 anos, o Congresso Nacional aprovou, em Dezembro de 2015, o Projeto de Lei nº 6 (PLN 6/2015), que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o período de 2016 a 2019. O projeto acatou emenda proposta pelo Deputado Edmilson Rodrigues (PSOL/PA), que incluiu o item “Realização de auditoria da dívida pública com participação de entidades da sociedade civil”, dentro do objetivo “Aprimorar a gestão de receitas e despesas para garantir o equilíbrio fiscal”, do Ministério da Fazenda.

Todavia, a presidente Dilma Rousseff vetou a proposta. O veto foi publicado no Diário Oficial da União no dia 14 de janeiro, junto com a sanção do Plano Plurianual. Agora, o objetivo é derrubar o veto para que a realização da auditoria com a participação dos cidadãos ocorra.

Para entender como participar acesse www.auditoriacidada.org.br/derrubaoveto.

A “AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA” busca investigar o endividamento público brasileiro – interno e externo – visando a promover uma auditoria que se denomina cidadã exatamente pelo fato de estar sendo realizada por cidadãos e para os cidadãos.

Seminário que debateu dívida pública teve apoio do Sintergs

O Seminário Dívida Pública, Desenvolvimento e Soberania Nacional, promovido pelo SENGE-RS (Sindicato dos Engenheiros), ocorreu no fim de Março e teve o apoio e participação do Sintergs. O evento ocorreu no Auditório do Prédio 40 da PUCRS. O

O seminário reuniu especialistas que discutiram os impactos e possíveis caminhos para solucionar a dívida pública. Destaque para as palestras do ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes, e da Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fatorelli.

Movimento “Conselheiro Cidadão” recebe apoio do Sintergs

O Sintergs apoia o movimento “Conselheiro Cidadão”, que defende que a escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do RS (TCE/RS) atenda requisitos constitucionais.

Recentemente, foi aberta uma vaga de Conselheiro no (TCE/RS). Trata-se de vaga cuja responsabilidade de escolha é do Governador José Ivo Sartori.

A campanha “Conselheiro Cidadão” tem objetivo de chamar a sociedade para participar do processo de escolha do novo conselheiro, agregando transparência e participação cidadã.

Apoiada por 19 entidades, a campanha foi lançada em início de março e está recebendo apoio de instituições de todo o país, como a do Sintergs.



Joanes Machado da Rosa, Presidente
Nelcír André Varnier, 1º Vice-Presidente | Fanfa Fagundes Barbosa, 2º Vice-Presidente
Humberto Periolo, 1º Secretário | Ana Lúcia Touguinha Weidle, 2ª Secretária
Daniel Lima Gonzaga, 1ª Tesoureiro | Francisco Menegat, 2º Tesoureiro
Vinício Sólton Marques Filho, Diretor de Política Salarial
Guilherme Toniolo, Diretor de Assuntos Funcionais
Valdir Bandeira Fiorentin, Diretor de Imprensa e Divulgação
Ivone Antunes Peixoto, Diretora de Assuntos do Interior,
Pedro Alberto Armani Martins, Representante Titular dos Aposentados
Marco Túlio de Albuquerque, Representante Suplente dos Aposentados

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato dos Técnicos-Científicos do Estado do Rio Grande do Sul

Conteúdo: Spindler Comunicação Corporativa
www.spindler.com.br

Tiragem: 6.500 exemplares

TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E UNIÃO. UM SINDICATO A SERVIÇO DA CATEGORIA.

Rua José de Alencar, 1089 | CEP 90880-481 | Porto Alegre - RS | Fones (51) 3025 0011 www.sintergs.org.br | sintergs@sintergs.com.br